

# Em castelo, jantar com empresários 243

**Graça Magalhães Ruether**  
Correspondente

BONN — Ao som de Bach e Mozart, em um castelo que antigamente servia de residência aos poderosos bispos, o castelo Augustusburg, em Brühl, a uns 20 quilômetros de Bonn, o presidente Fernando Henrique Cardoso jantou ontem com o presidente alemão Roman Herzog, políticos e empresários. Lá estavam diretores da Volkswagen, Mercedes e BMW.

Cooperação econômica foi um dos temas centrais dos discursos e das conversas. O presidente disse que o Brasil estava disposto, já em outubro próximo, quando haverá uma reunião em Bonn, a ingressar no MTCR (regime de controle para tecnologia de mísseis). Ele defendeu a participação do Brasil e da Alemanha no Conselho de Segurança da ONU e lembrou que é também intenção de Brasil continuar a demarcação das terras indígenas, que correspondem aos territórios da Islândia, Irlanda, Inglaterra, França, Espanha e Portugal.

— Não estamos adotando tais medidas apenas por razões humanitárias. A demarcação contribuirá decisivamente para atrair investimentos para a Amazônia legal.

Ainda durante o jantar, ao qual compareceram 300 pessoas, o presidente voltou a enfatizar as mudanças ocorridas no Brasil nos últimos anos. No caso do Brasil, o que houve foi “estabilização, modernização da economia, o Plano Real, construído com a marca da credibilidade e competência.”

Fernando Henrique lembrou que acaba de acontecer a maior redistribuição de renda da história do Brasil.

— Com o fim da inflação, cerca de 15 bilhões de dólares foram transferidos para o consumidor, em particular o mais pobre — afirmou.